Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COMO INSTRUMENTO DE SAÚDE MENTAL NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: Joana Nágila Ribeiro Figueira
Antonia Vitória Elayne Carneiro Araujo
Aline Miranda de Abreu
Autores: Poliana Veras de Brito
Ermecy Augusto Pereira Junior
Joelson dos Santos Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares possibilitou a implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que abrangem 29 modalidades terapêuticas. Essas são um conjunto de práticas, produtos e saberes tradicionais promotoras do cuidado humanizado e centrado no sujeito. A enfermagem, como agente terapêutico, deve usar as PICS como estratégias de promoção da saúde e prevenção de agravos e transtornos mentais, visando uma assistência holística. OBJETIVO: Relatar a experiência na avaliação do impacto das PICS no cuidado ao paciente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí durante o estágio curricular realizado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - CAPS II e CAPS AD III Álcool e Drogas, como parte da disciplina “Saúde Mental e Psiquiatria” em novembro de 2023. Por ser um relato de experiência, não houve necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Dentre o pluralismo terapêutico das PICS, foram abordadas musicoterapia, arteterapia e terapia integrativa comunitária. No Grupo Terapêutico “Entre Nós”, a musicoterapia auxiliou no compartilhamento de experiências e reconhecimento de situações vivenciadas. A arteterapia, por meio da pintura de bolas de barbante possibilitou a expressão dos sentimentos, facilitando um ambiente de autorreflexão. Por fim, a terapia integrativa comunitária, como tecnologia de escuta e acolhimento, no exercício da oficina “As Narrativas da Vida”, proporcionou o compartilhamento das histórias de vida de cada paciente, representadas por desenhos confeccionados pelos mesmos para serem anexados na “Árvore da Vida”, recurso produzido pelas acadêmicas durante o estágio. ANÁLISE CRÍTICA: Constata-se que as PICS assumem um caráter de estratégia de cuidado oferecido às pessoas em sofrimento psíquico e são essenciais no redirecionamento das práticas de cuidado em saúde mental. CONCLUSÃO: A aplicação das PICS revelou-se uma ferramenta enriquecedora à formação das discentes, além de permitir o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional, como a escuta ativa, a empatia e a criatividade no cuidado. Dessa forma, a incorporação dessas práticas no currículo de Enfermagem se mostra crucial para a capacitação de profissionais qualificados a oferecer um cuidado mais eficaz e centrado nas singularidades de cada usuário.